

Joelmir Beting

"Numa sociedade injusta, quem clama por justiça é tido como sonhador. Ou louco."

Felipe Galego (1884-1968), poeta espanhol.



20 MAR 1993

ESTADO DE SÃO PAULO

Economia Pela ninguenzada

Tudo pelo social. Lembram-se? Pois o presidente Itamar Franco repete o presidente José Sarney. Ele reúne ministros, assessores técnicos e conselheiros políticos e decreta, em tom necessariamente soturno: a prioridade do governo, doravante, é combater a fome, o desemprego e a miséria. Fácil.

□□□ Difícil é o mesmo governo soltar as amarras da economia politicamente mais chantageada do mundo. Chantageada por intervenções estatais supostamente corretivas, mas que se revelaram choques desastrosos e desastrosos. Em sete anos de pajelança acadêmica, o governo contribuiu ferozmente para afugentar investimentos, desencorajar iniciativas e patrocinar desperdícios. Intervenções que resultaram em mais inflação, mais recessão, mais corrupção e mais arrastão. Ou como diz o presidente: mais fome, mais desemprego, mais miséria.

□□□ Eis que o governo Itamar Franco — que até agora nada fez para reduzir o sobressalto dos agentes econômicos — estabelece prazo de 15 dias para a carpintaria de um programa de emergência nacional no front cavernoso da dívida social. Uma dívida já estimada em US\$ 215 bilhões. Ou metade do PIB brasileiro.

□□□ Dívida social é aquela dívida sem exigível que o Brasil deve aos brasileiros. No caso, os brasileiros sem emprego, sem salário, sem profissão, sem endereço, sem formação, sem defesa, sem esperança, sem futuro. Uma ninguenzada de 70 milhões de patricios. Dos quais,



32 milhões soterrados abaixo da linha da pobreza. Uma pátria estrebuchada nas fimbrias do Quinto Mundo. Um rebanho bíblico de indigentes do tamanho de toda a população da Argentina.

□□□ Haja emergência, haja abrangência, haja competência. Que tal começar o programa pela nomeação dos 4 mil cargos de segundo escalão ainda em fase de barganha política, já no sexto mês do governo? Que tal começar o programa pela votação do Orçamento Geral da União, já com 79 dias de atraso? Que tal começar o programa pelo relançamento da merenda escolar, já com 45 dias de atraso? Que tal começar o programa pelo resgate da segurança jurídica de todos os contratos da economia? Afinal, quem combate a fome, o desemprego e a miséria é o mercado funcionando e não o governo prometendo.